

GRUPO DE ACOLHIMENTO E ACESSO À SAÚDE MENTAL

Autores:

Wallace Assis dos Santos, Diogo Rodrigo Venancio, Maria Jovellina Bonfim, Alex Marinho Cavalcante Alves e Barbara Correa Belamino.

Contato:

E-mail: wallace.santos@sas-seconci.org.br
Telefone: (11) 965112254

Instituição:

Prefeitura de São Paulo - Secretaria Municipal da Saúde
AMA/UBS Integrada Cangaíba – Dr. Carlos Gentile de Melo
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO A SAÚDE - SAS SECONCI

INTRODUÇÃO

A unidade de saúde AMA/UBS Integrada Cangaíba integra os serviços AMA e UBS fortalecendo as linhas de cuidados de forma longitudinal, tornando mais efetiva e resolutiva a atuação da Atenção Primária na promoção e prevenção à saúde.

Na Atenção Básica, o desenvolvimento de intervenções em Saúde Mental é construído no cotidiano dos encontros entre profissionais e usuários, em que ambos criam novas ferramentas e estratégias para compartilhar e construir juntos o cuidado em saúde. Os profissionais de saúde realizam diariamente, por meio de intervenções e ações próprias do processo de trabalho das equipes, atitudes que possibilitam suporte emocional aos pacientes em situação de sofrimento. Uma das principais estratégias propostas pela Política de Saúde Mental é a criação de Equipes de Apoio Matricial, realizando atendimento compartilhado com as equipes ou profissionais da atenção básica para aumentar a capacidade resolutiva da equipe.

OBJETIVO

Diminuir em 30% a fila de espera de demanda da Saúde Mental até dezembro de 2016, em relação à demanda de Março de 2016, otimizando o acesso a linha de cuidado em Saúde Mental, de forma qualificada, no sentido de desenvolver um Plano Terapêutico Singular e longitudinal.

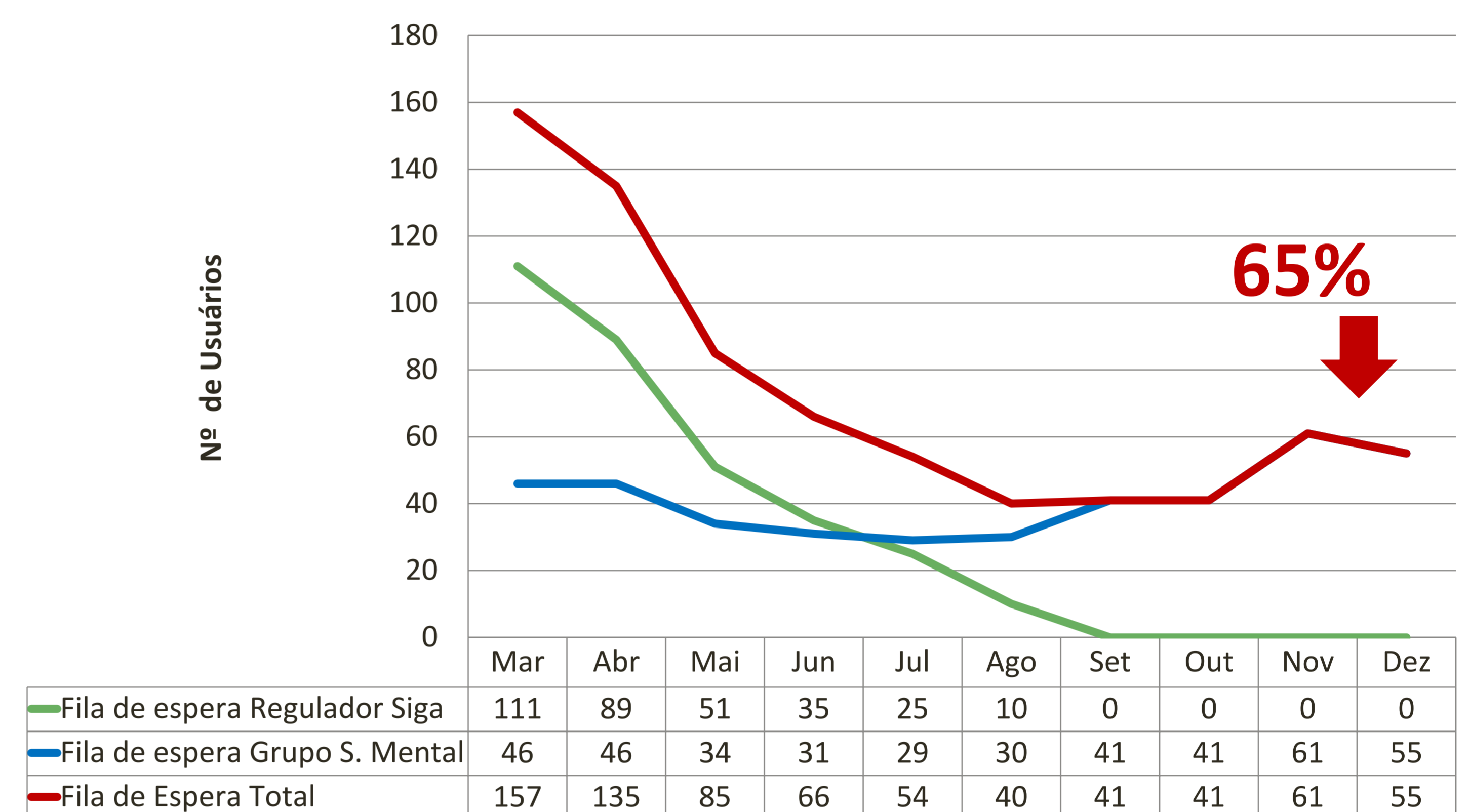
METODOLOGIA

Estruturação um Grupo Multidisciplinar composto por: Assistente Social, Enfermeiro, Aux. Administrativo; Psicóloga (CAPS Álcool e Drogas) e Oficineiro (CAPS Infantil), para a elaboração pactuada e compartilhada do *Plano Terapêutico Singular Integral*, que implica em compartilhamento de percepções e reflexões entre profissionais de diferentes áreas do conhecimento na busca pela compreensão da situação ou problema em questão. Após avaliação médica, os usuários que foram encaminhados para acompanhamento psiquiátrico ou psicológico são avaliados pela equipe multidisciplinar que em conjunto avaliam a real necessidade do encaminhamento para os serviços especializados.

RESULTADOS

O resultado obtido após 10 meses de trabalho foi a redução em 65% da fila de espera, sendo que em 01 de março de 2016 estávamos com 157 pacientes na fila de espera e em 31 de setembro de 2016 estávamos com 55 pacientes na fila de espera.

Gráfico 1. Evolução da Fila de Espera.



CONCLUSÃO

A alta demanda da unidade com usuários na fila de espera para acesso às especialidades de Saúde Mental (psiquiatria e psicologia), usuários aguardando vaga há mais de 1 ano, e a unidade não possuir psicóloga na equipe mínima, sendo o território fragilizado em equipamentos de lazer e esporte e uma população de alta vulnerabilidade social, econômica e educacional demandaria um desafio otimizar o acesso a rede de saúde e qualificar o acolhimento desses usuários. Concluímos que o objetivo principal de requalificar a fila de espera otimizando o acesso a especialidade de Psiquiatria e Psicologia foi atingido com sucesso. Avaliamos, ainda, que os casos discutidos e o manejo adotado em cada caso serviram para matriciar os profissionais da AMA/UBS Integrada Cangaíba e fortalecer o trabalho em equipe na ACCR – Acolhimento com Classificação de Risco e na RTA – Recepção Técnica Acolhedora.